

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A. (ANSA)

Ana Claudia Medeiros Borges

Presidente do Conselho Fiscal

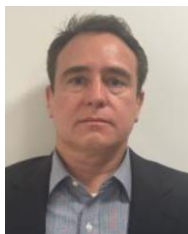


Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Gama Filho (UGF), possui MBA em Gestão Contábil pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC) e Pós-Graduação em Gestão Estratégica pela Universidade Cândido Mendes.

Em 1998 ingressou na Petrobras Internacional S.A. – Braspetro, onde ficou por 02 anos. Já na Petrobras, atuou em Finanças e ocupou durante 03 anos a Coordenação de Informações Contábeis da Contabilidade. Em 2006, migrou para o Financeiro Corporativo, atuando como Coordenadora de Subsidiárias Internacionais e de Controladoria, por quase 07 anos. Atualmente trabalha na área de Contas a Receber de Finanças da Petrobras. De 2006 a 2011 atuou como Conselheira Fiscal Titular da Petrobras Química S.A. (PETROQUISA) e de 2011 a 2012, como conselheira fiscal titular da UTE Norte Fluminense. Exerce o cargo de presidente do Conselho Fiscal da Araucária Nitrogenados S.A, desde maio de 2024.

Daniel Cardoso Leal

Titular do Conselho Fiscal



Possui MBA em Finanças, Ibmecc – 2017 e Engenharia Mecânica, Universidade de Brasília (UnB) – 2009

Profissional com mais de 10 anos de experiência em gestão da dívida pública e no mercado financeiro. Especialista em planejamento e execução de operações financeiras estratégicas, com foco na gestão da dívida pública interna e externa. Liderou projetos inovadores no Tesouro Nacional, como o Euroclear, Tesouro RendaMais e emissões sustentáveis. Possui também experiência no setor financeiro privado como estrategista de renda fixa na BGC Liquidez. Reconhecido por sua visão sistêmica, capacidade de liderança e articulação em momentos críticos, atualmente, é o Subsecretário da Dívida Pública na Secretaria do Tesouro Nacional, onde lidera a formulação e a execução da política e da estratégia da dívida pública do governo federal.

Luciana Janaina Fagundes

Titular do Conselho Fiscal



Graduada em Contabilidade pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) e Direito pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), com mestrado em Direito pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) e Pós-Graduação em Gestão Estratégica em Controladoria e Finanças.

Iniciou na Petrobras em 2008 e já atuou na de Coordenação de alinhamento tributário, Coordenação de Processos de Planejamento e Gerência de Orientação Tributária para as regionais e para a Contratação de Bens e Serviços, orientando a aplicação da correta carga tributária para contratação de bens e serviços, logística de bens e comercialização de produtos. Atualmente, atua na área na Gerência de Atendimento à fiscalização, atendendo e defendendo as intimações, notificações e autuações fiscais. De 2000 a 2008, atuou como Gerente de Relacionamento no Banco do Brasil. Exerce o cargo de presidente do Conselho Fiscal da Araucária Nitrogenados S.A, desde maio de 2024.

MEMBROS SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Alexandre Antônio Germano Bittencourt

Suplente do Conselho Fiscal



Formado em Ciências Econômicas pela UERJ, Direito pela Mackenzie, Pós-Graduado em Finanças e Mercado de Capitais pela FGV e em Ciências Empresariais pela Universidade Cândido Mendes, possuindo 28 anos de experiência, dos quais 20 anos de Petrobras e subsidiárias, tendo ocupado por 17 anos diversas funções gerenciais e estatutárias.

Atuou na área financeira, de M&A (Gestão de Portfólio) e Programas de “Supply Chain Finance”; Experiência Profissional como Gerente de Tesouraria Internacional por 10 anos, Coordenador de Cobrança Internacional por 2 anos, Gerente de Operações de Câmbio por 1 ano e Coordenador de Portfólio por 2 anos, tendo atuado na Petrobras e na Petrobras Biocombustível; Também atuou com Gestão de grandes equipes, na visão por processos, indicadores e conformidade; Implantação do Programa de Antecipação a Fornecedores de 20 bilhões (Mais Valor); Negociação para a criação da “Joint Venture – JVA” entre a Petrobras América e Murphy Oil; Negociação e conclusão do desinvestimento de algumas subsidiárias deficitárias da Petrobras Biocombustível; Profissional dinâmico com atuação transversal/matricial na organização para cumprimento das metas da organização; Domínio das técnicas e boas práticas de mercado globais e inovadoras na área de Tesouraria.

Marcos Antônio Gibin de Freitas

Suplente do Conselho Fiscal



Formado em Ciências Econômicas pela UERJ, Direito pela Mackenzie, Pós-Graduado em Finanças e Mercado de Capitais pela FGV e em Ciências Empresariais pela Universidade Cândido Mendes, possuindo 28 anos de experiência, dos quais 20 anos de Petrobras e subsidiárias, tendo ocupado por 17 anos diversas funções gerenciais e estatutárias.

Atuou na área financeira, de M&A (Gestão de Portfólio) e Programas de “Supply Chain Finance”; Experiência Profissional como Gerente de Tesouraria Internacional por 10 anos, Coordenador de Cobrança Internacional por 2 anos, Gerente de Operações de Câmbio por 1 ano e Coordenador de Portfólio por 2 anos, tendo atuado na Petrobras e na Petrobras Biocombustível; Gestão de grandes equipes, tendo atuado na visão por processos, indicadores e conformidade; Implantação do Programa de Antecipação a Fornecedores de 20 bilhões (Mais Valor); Negociação para a criação da “Joint Venture – JVA” entre a Petrobras América e Murphy Oil; Negociação e conclusão do desinvestimento de algumas subsidiárias deficitárias da Petrobras Biocombustível; Profissional dinâmico com atuação transversal/matricial na organização para cumprimento das metas da organização; Domínio das técnicas e boas práticas de mercado globais e inovadoras na área de Tesouraria.

Marcia Ribeiro Abreu

Suplente do Conselho Fiscal

Auditora Federal de Finanças e Controle (AFFC) da Secretaria do Tesouro Nacional desde 2003. Gerente da Coordenação-Geral de Participações Societárias - COPAR, unidade da STN a quem compete, sob a ótica da acionista União, manifestar-se sobre as matérias societárias nas Assembleias-Gerais, inclusive se posicionar acerca de reestruturação como criação, cisão, incorporação das sociedades, ou nos processos de liquidação e extinção de empresas, pronunciar-se sobre acordos de acionistas, alteração do Estatuto Social; a modificação no Capital Social, a destinação do resultado etc., subsidiando a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN na elaboração do voto da União. Além disso, a COPAR é responsável por outras funções, como a análise da capacidade de pagamento de empresas estatais em operações de crédito interno ou externo, o monitoramento periódico dos riscos fiscais a que está sujeita a União junto às empresas estatais, e a proposição de medidas para o fortalecimento das empresas estatais, sobretudo mediante o aprimoramento das práticas de governança corporativa. Economista pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com especializações em Administração Financeira e Mercado de Capitais e em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria, ambas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Tendo atuado como representante do Tesouro Nacional no Conselho Fiscal de várias empresas tais como: Breitener Energética S.A., Banco da Amazônia - BASA, Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS, Empresa de Planejamento e Logística - EPL, Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC e Empresa de Pesquisa Energética – EPE